

**Universidade Metodista de São Paulo - UMESP**

**4º Semestre de Jornalismo**

**Brasil Contemporâneo**

**Práticas Políticas, Práticas Econômicas, Práticas Sociais, Práticas Culturais**

**Projeto Integrado – PI**

**Dossiê – Monitoramento de Candidaturas à Presidência da República**

<b>PARTE I</b>
----------------

**1- Turma: Jornalismo | Matutino | 4º Semestre**

**2 – Discentes**

Dayara Correa Freire 277701

Gabriel Batistella Chames 277703

Gabriel Facchin Dotto 274239

Natalie Rando Seifer 277401

Nicole Defillo Vieira do Carmo 275206

Rodrigo Gustavo Batista Bussula 279352

Vitória Merola de Oliveira 275241

### **3 - Candidaturas monitoradas**

Ciro Gomes – Partido Democrático Trabalhista (PDT)

Vice: Kátia Abreu – Partido Movimento Democrático Brasileiro (PDT)

Jair Messias Bolsonaro – Partido Social Liberal (PSL)

Vice: Hamilton Mourão – Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB)

### **4 - Assuntos selecionados por tema**

#### **A - Práticas Políticas**

Políticas Públicas de Saúde

#### **B - Práticas Econômicas**

Políticas Públicas de Empregos

#### **C - Práticas Culturais**

Políticas Públicas de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural

#### **D - Práticas Sociais**

Políticas Públicas para pessoas LGBT

### **5 - Veículos monitorados**

Rede Globo e Folha de S. Paulo

## PARTE II

### **1 – Metodologia**

Após uma análise feita pelos integrantes do grupo, foram escolhidos os candidatos à Presidência da República **Ciro Gomes** e **Jair Messias Bolsonaro**, com seus respectivos vices, **Kátia Abreu** e **Hamilton Mourão**. Ambos por serem fortes nomes a futuros presidentes e representarem ideologias opostas. E para fazer a análise de seus discursos e entrevistas escolhemos dois grandes veículos de comunicação, **Jornal Folha de S. Paulo** (impresso) e **Rede Globo** (TV). Optamos pelos dois pois são grandes veículos de massa e porque tem o poder de disseminar informação, tendo assim, um grande alcance midiático, sendo a **Globo** nos jornais, **sabatinas** e **debates**, tanto quanto a **Folha de S. Paulo**, nas matérias publicadas, tanto na mídia tradicional como a mídia impressa e online, quanto nas redes sociais. A divisão do trabalho foi feita de forma igualitária, assim, todos os integrantes do grupo realizaram o monitoramento de redes sociais, debates e veículos de comunicação escolhidos. E puderam estar informados de todas ideias e propostas dadas pelos candidatos. Cada integrante ficou responsável pela abordagem e análise de um tema e de um candidato específico, sendo o resto do dossiê realizado e revisado por todo o grupo.

### **2 – Breve descrição dos planos de governo**

**Ciro Gomes – Partido Democrático Trabalhista (PDT)**

**Vice: Kátia Abreu – Partido Democrático Trabalhista (PDT)**

#### **Síntese do plano de governo**

As propostas do candidato à Presidência da República **Ciro Gomes**, do **PDT**, foram oficialmente apresentadas na **Convenção Nacional do PDT**, no dia **20 de julho de 2018**, em **Brasília**. No plano de governo divulgado, o candidato assume uma postura de **centro-esquerda** e **social democrata**, como por exemplo, propondo o **parcelamento** e **renegociação** de dívidas entre pessoas pendentes no **SPC** e **Serasa**.

Ciro ainda propõe uma reforma monetária com medidas que possibilite a diminuição da taxa de juros básica, estabelecida pelo Banco Central, estimulando a retomada dos investimentos privados. O candidato também pretende revogar o teto de gastos e a reforma trabalhista, no qual sugere um novo modelo de capitalização para a previdência, com contas individuais de contribuição.

No plano nacional de segurança, Ciro Gomes defende um sistema que promove a integração das polícias nacionais, sejam elas civil, militar, rota etc., como uma forma de combate ao narcotráfico e de facções criminosas.

**Jair Messias Bolsonaro – Partido Social Liberal (PSL)**

**Vice: Hamilton Mourão – Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB)**

### **Síntese do plano de governo**

As propostas do candidato à presidência do PSL, Jair Messias Bolsonaro, foram apresentadas formalmente no dia 22 de julho de 2018. No mesmo dia, o partido o apresentou como candidato a presidência durante o encontro nacional da legenda, que aconteceu no Rio de Janeiro.

O plano de governo de Jair Bolsonaro conta com uma mescla de propostas nacionalistas e liberalistas, como por exemplo, uma forte defensoria da pátria (nacionalista) e o plano econômico neoliberal, idealizado por Paulo Guedes.

Em suas principais propostas, o candidato diz que vai reduzir o número de ministérios e ter apenas dois organismos na área econômica: o Banco Central e o chamado Ministério da Economia. Ele também se compromete a reduzir o volume da dívida pública em 20% com privatizações e baixar a carga tributária.

Além dessas propostas, Bolsonaro defende a liberação de armas de fogo, redução da maioria penal, criação da pena de morte, reformulação das leis trabalhistas, extinção da saída temporária de detentos e a progressão de pena, uma educação “sem doutrinação e sexualização precoce” e reformulação da base nacional curricular da educação.

### **3 – Monitoramento**

#### **A - Práticas Políticas (Políticas Públicas de Saúde)**

##### **Ciro Gomes – Partido Democrático Trabalhista (PDT)**

##### **Vice: Kátia Abreu – Partido Democrático Trabalhista (PDT)**

Ciro Gomes foi o candidato escolhido pelo PDT (Partido Democrático Trabalhista) para concorrer à cadeira de presidente da república. Com posições políticas de centro-esquerda, o candidato escolheu como vice a senadora Kátia Abreu, que após ser expulsa pelo conselho de ética do MDB -antigo PMDB-, se filiou ao PDT para concorrer ao lado de Ciro Gomes ao cargo de chefe de Estado e de governo da República Federativa Brasileira.

Após longa análise feita pelo grupo, destacamos as diretrizes que o partido e o candidato têm sobre a saúde no Brasil em alguns pontos, tais como o aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS) como política de estado, de acesso universal e de qualidade, e a retirada da emenda constitucional 95, do teto de gastos.

As diretrizes ainda indicam o apoio do candidato a um plano de desenvolvimento tecnológico para a melhoria dos serviços de saúde, incentivando a pesquisa e o aprimorando do sistema de gestão tecnológica no sistema público, que atende em média 75% da população brasileira.

O Candidato participou de todos os debates televisionados e comentou sobre as medidas que pretende tomar sobre a pauta em questão. No debate exibido no dia 17 de agosto, com transmissão da Rede TV, Ciro questionou o presidenciável do PSDB, Geraldo Alckmin, sobre a emenda 95, que congela os gastos com diversos setores, incluindo na saúde.

Na ocasião, o presidenciável do PDT afirmou ser totalmente contrário à emenda constitucional e reafirmou o compromisso com a classe mais pobre, que segundo ele, é a que mais precisa da qualidade no sistema público de saúde.

Já no debate do SBT, no dia 26 de setembro, o presidenciável, quando perguntado sobre o que fazer para alcançar progresso no campo da saúde, explicou boa parte das medidas que

pretende tomar caso seja eleito, tais como: a revogação da emenda constitucional 95 e a implementação de gestão e eficiência no sistema público de saúde.

A ideia é de melhorar o SUS e oferecer premiações aos funcionários e unidades que desempenharem o melhor serviço. O candidato ainda reiterou a preocupação para minimizar alguns problemas atuais, como a demora nas filas de atendimento, redução nos índices de diabetes, pressão arterial e de mortalidade infantil. Além da melhoria na gestão e eficiência, Ciro salientou o projeto para a criação de policlínicas em todo o território nacional, para atender exames especializados e consulta com especialistas.

Para finalizar sua fala, o candidato ainda reiterou seu compromisso com a saúde e deu exemplos da sua gestão como governador do estado do Ceará. E completou dizendo que enquanto esteve à frente do cargo, ajudou a abrir hospitais e reduzir índices importantes, como o da mortalidade infantil.

Sua vice, Katia Abreu, foi entrevistada pela Globo News e praticamente não foi questionada sobre o que diz respeito ao plano de governo do presidenciável para a área da saúde. Como a senadora está envolvida com pautas ruralistas e de meio ambiente, as perguntas, em sua maioria, foram nesse direcionamento.

Em matéria publicada pelo jornal Folha de S. Paulo, no dia 17 de setembro, as propostas do presidenciável para o campo da saúde foram definidas como “genéricas”. Tal observação vai de encontro com o nível baixíssimo em que o assunto foi levantado em sabatinas, debates e entrevistas.

Nas redes sociais, a campanha de divulgação sobre o tema não foi bem explorada, principalmente por outras pautas ganharem mais evidência, como o questionamento da manutenção da Lava-Jato, extremismo, além de seu plano econômico e a promessa de tirar os nomes de milhares de cidadãos do SPC.

Destaca-se, porém, o trabalho realizado no site do candidato e o conteúdo divulgado em seu canal no Youtube, com o quadro “Pergunte ao Ciro”, com vídeos respondendo perguntas sobre diversas pautas levantadas por eleitores.

**Jair Messias Bolsonaro – Partido Social Liberal (PSL)**

## **Vice: Hamilton Mourão – Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB)**

Jair Messias Bolsonaro é um candidato de extrema-direita que concorre ao cargo de Presidente da República pelo Partido Social Liberal (PSL), com o seu vice Hamilton Mourão, do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB).

O grupo analisou as propostas do candidato para a área da saúde pública no país, utilizando como objeto de pesquisa as diretrizes de seu plano de governo, além da fala do candidato em entrevistas, sabatinas e debates. Ao todo, o candidato participou de apenas dois debates dos presidenciáveis, sendo um na Rede TV e outro na TV Bandeirantes.

Em seu plano de governo, o candidato apresentou algumas propostas para o campo da saúde, como a unificação de prontuários de paciente à nível nacional, para facilitar o acesso ao sistema de saúde em qualquer unidade, e o credenciamento universal dos médicos no país, permitindo que toda a força médica da nação possa ser usada no SUS.

Durante os debates, o presidenciável do PSL pouco falou de suas propostas de políticas públicas para a saúde do país. No geral, o candidato recebeu uma pergunta do candidato Alvaro Dias, sobre como reduziria a mortalidade infantil, e respondeu que investiria no saneamento básico, apontando este ponto como uma das soluções para o problema.

Em entrevista ao Jornal das 10, da Globo News, o presidenciável comentou sobre seu plano de descentralizar o poder de Brasília para o Brasil, distribuindo o orçamento para poder investir na saúde, por exemplo.

Perguntado sobre o credenciamento universal dos médicos e do trabalho do SUS junto ao setor privado, Bolsonaro explicou como deseja realizar a integração do capital privado e a saúde pública, com o uso de vouchers, com valor limitado, que serão distribuídos para quem precisar de atendimento.

Já sobre a universalização dos médicos, o candidato comentou que o credenciamento dos médicos não será obrigatório e tampouco espera que seja assim. Além disso, disse que deseja criar a carreira do médico de estado, que atenderiam em locais distantes, onde, segundo o candidato, atuam hoje os médicos cubanos.

Após levar uma facada, em carreata realizada em Juiz de Fora (MG), o candidato cancelou diversos compromissos de campanha, dentre eles entrevistas e debates. Com a ausência nos debates o candidato, ainda hospitalizado, começou a explorar redes sociais como forma de gerar engajamento entre seu público.

Ao todo, lives e posts em redes sociais foram responsáveis por disseminar as ideias do presidenciável do PSL. Em entrevista à Globo News, o candidato a vice candidato, Hamilton Mourão, afirmou que nessa situação deve-se manter o foco em espalhar a mensagem do plano de governo do Bolsonaro, com foco na dissecação das ideias para o público.

## **B - Práticas Econômicas (Políticas Públicas de Empregos)**

**Ciro Gomes – Partido Democrático Trabalhista (PDT)**

**Vice: Kátia Abreu – Partido Democrático Trabalhista (PDT)**

Em relação ao aspecto econômico, na análise feita pelo grupo, detectamos duas principais propostas que movem seu Plano de Governo nessa área, relacionadas às questões trabalhistas. Esse é o Programa de Geração de Emprego, no qual o candidato promete mudar a situação de duas milhões pessoas desempregadas, por meio de serviços nas respectivas áreas: construção civil, saneamento básico, obras públicas, reestruturação do passivo das empresas e propostas de nome limpo para pequenos empresários.

De todos esses planos, os que mais tiveram destaque durante sua campanha foi a proposta na qual o candidato promete gerar 2 milhões de empregos no seu primeiro ano de governo, principalmente na área de obras públicas, já que atualmente o Brasil possui 7.200 obras paradas, além disso o candidato também propõe tirar o nome de todos os endividados do SPC.

Em entrevista ao Jornal Nacional, quando questionado sobre o programa, Ciro explicou como ele funcionaria “A dívida média de 4 mil reais com o desconto que no leilão do Serasa já está acontecendo, cai para 1200 reais, se eu faço um refinanciamento tirando os juros de 500%, que eles hoje são humilhados, para 10, 12% o banco ganha dinheiro e eu refinancio isso em 36 vezes e a prestação cai para 40 reais por mês”.

Ciro Gomes foi pouco questionado sobre emprego e o setor trabalhista nos debates, e quando as perguntas foram direcionadas para ele, sua resposta era sempre a mesma. No debate que ocorreu na Band, o candidato foi questionado sobre quais seriam suas principais ideias para gerar mais emprego no Brasil e como faria para realizar isso. Como resposta, Giro voltou à sua proposta de gerar 2 milhões de empregos em um ano, dizendo que o principal caminho seria arrumar os motores de desenvolvimento que estão “estrangulados”. Um dos seus passos seria limpar o nome dos brasileiros endividados para que os mesmos voltem a consumir, descaracterizar o sistema financeiro, consertar as contas públicas começando com as obras paradas e trazendo de volta para o país uma política industrial e de comércio exterior.

Nas redes sociais do Twitter e Facebook, Giro Gomes apostou em vídeos curtos, de no máximo um minuto, para explicar suas principais propostas. De um jeito mais didático, com gráficos simples, visual limpo e frases de fácil entendimento, o candidato alcançou um alto engajamento. Sobre o 13º salário, Giro Gomes foi pontual e deixou claro sua opinião sobre a importância do recurso, usou como estratégia um vídeo do Hamilton Mourão, candidato a vice-presidente na chapa de Jair Bolsonaro, onde o militar palestrava contra.

Com aproximadamente 420 mil seguidores no Twitter e 738 mil curtidas no Facebook (dados referentes ao mês de outubro de 2018), o candidato do PDT respondeu algumas perguntas de seus seguidores do Twitter em vídeos de até quarenta segundos postados no Facebook, era necessário usar a hashtag #pergunteaociro12. Com um tom mais descontraído e apostando em ganhar empatia das minorias, Giro respondeu perguntas fora da pauta política, afirmando seu apoio às causas LGBT e feministas.

Em suas propostas do setor trabalhista, o candidato foi objetivo referente ao que aqui já citamos. Relembrou no Twitter as milhões de pessoas desempregadas em um tweet com a seguinte mensagem. “Milhões de mulheres e homens acordaram hoje no Brasil sem ter um emprego, sem saber como vão fazer para pagar as contas no fim do mês, se virando de tudo quanto é jeito para dar o que comer a seus filhos.” O tom informal do discurso aproxima o público interessado na mensagem, de teor linguístico, mas compreensível.

Kátia Abreu, vice pelo partido PDT, com cerca de 113 mil curtidas, sustenta sua candidatura em pleno apoio a ele, com postagens semelhantes. Assim como a aposta comunicacional do partido nessas eleições de 2018, as redes sociais de Kátia Abreu estão repletas de *memes* e discursos informais para aproximá-la do público mais jovem.

No texto publicado no dia 02 de outubro de 2018 pela Folha de S. Paulo, Ciro Gomes diz que a ideia é promover um diálogo que englobe a visão do trabalhador, do empresário, de universidades e de legislações internacionais para propor outro texto sobre a reforma trabalhista. O candidato diz que vai construir um novo texto com representações da sociedade. Ciro critica pontos como o do trabalho intermitente, em que a prestação de serviços é combinada por horas, dias ou meses, sem a necessidade de continuidade.

Outra matéria publicada no mesmo dia na Folha de S. Paulo traz a questão do saneamento básico no qual Ciro Gomes declarou que pretende iniciar uma intensa expansão, tendendo à universalização, dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e também acelerar os processos de titulação de áreas de remanescentes de quilombos, dando apoio, entre outros, para saneamento básico e água potável. O saneamento básico é uma das propostas no Programa de Geração de Emprego de Ciro Gomes, onde o candidato declara ser uma área que geraria muito emprego no país.

**Jair Messias Bolsonaro – Partido Social Liberal (PSL)**

**Vice: Hamilton Mourão – Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB)**

O candidato Jair Messias Bolsonaro, do Partido Social Liberal (PSL) com ideologia extrema direita concorre ao cargo da Presidência da República ao lado de seu vice Hamilton Mourão, do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB).

Jair Bolsonaro esteve presente no debate da Rede TV, onde o mesmo disse que para gerar mais emprego, devemos desburocratizar e desregulamentar muitas coisas no Brasil, o candidato diz que o tempo que se leva para abrir uma empresa no Brasil e a quantidade necessária de documentos desestimulam a vontade de empregar alguém no país.

Na entrevista que o candidato deu ao Jornal Nacional, o mesmo foi questionado sobre uma ideia que vinha afirmando de que em algum momento o trabalhador terá que decidir entre menos direitos trabalhistas e mais emprego ou mais direitos trabalhistas e desemprego. Quando é confrontado por essa fala, Jair Bolsonaro diz que essas informações são de pequenos empresários e comerciantes que comentam isso com ele, e o mesmo justifica essa ideia dizendo que devemos desburocratizar e desregulamentar muitas coisas no Brasil.

A análise feita da postura do candidato pelo grupo a partir das redes sociais, apurou um desencontro de informações referente a pauta do setor trabalhista. A desarmonia de discursos se dá pelo candidato Jair Messias Bolsonaro e seu vice Hamilton Mourão. Uma fala de Mourão em uma entrevista acabou gerando um descontentamento e discordância da parte de Jair Bolsonaro, deixando seus eleitores confusos sobre qual seria sua ideia em relação ao 13º salário.

No dia 27 de setembro de 2018 a Folha de S. Paulo publicou uma matéria na qual o vice de Jair Bolsonaro, Hamilton Mourão diz que o 13º salário é uma “jabuticaba brasileira”, uma “mochila nas costas dos empresários” e uma “visão social com o chapéu dos outros”. O general ainda comenta que acha errado no Brasil a população ganhar um salário quando entra em férias. Porém, em contradição, Bolsonaro se manifestou nas redes sociais respondendo ao seu vice que o 13º salário está na Constituição brasileira, acusando o mesmo ao desconhecer a Constituição e dizendo que o comentário era uma ofensa a quem trabalha.

As principais redes sociais utilizadas pelo candidato foram o Twitter, e a página oficial do Facebook com sete milhões de curtidas. Em ambas, Bolsonaro mantém a postura de forte crítica aos seus oponentes, em especial, Fernando Haddad candidato pelo Partido dos Trabalhadores. Em todas as possíveis publicações, Bolsonaro cita seus projetos e em seguida afirma sua oposição aos outros concorrentes ao cargo.

O grupo constatou que Hamilton Mourão não possui redes sociais atualizadas ou existentes. Após diversos desacordos com Jair Bolsonaro, o vice do partido PRTB diminuiu a frequência de suas aparições em eventos públicos.

## **C - Práticas Culturais (Políticas Públicas de Defesa do Patrimônio Artístico Cultural)**

**Ciro Gomes – Partido Democrático Trabalhista (PDT)**

**Vice: Kátia Abreu – Partido Democrático Trabalhista (PDT)**

O candidato Ciro Gomes afirma que a cultura tem um papel estratégico para a afirmação da nossa identidade nacional. Pretende estimular investimentos para diversas as etnias sociais no qual será investido em culinária, artesanato, artes cênicas, artes plásticas, cinema e música. No plano de governo diz incluir o jovem da periferia para o trabalho por meio da arte, no qual fortalece sua cidadania e sua inclusão econômica.

O Presidenciável participou em todos os debates televisionados, porém foi pouco questionado sobre o tema tratado. Durante o debate da TV Gazeta, disse que pretende revogar a emenda 95 para que não tenham limites de investimentos nas áreas de saúde, educação, transporte e cultura. Durante as entrevistas individuais para as emissoras de TV, também foi pouco questionado sobre a área, assim não foram apresentadas propostas.

Porém, na sabatina Globo News, a sua vice na chapa, Kátia Abreu, quando perguntada sobre projetos para a cultura, defendeu o titular afirmando que o candidato tem um olhar mais sensível para a cultura, não apresentando firmemente propostas. Disse que antes que se faça investimentos é preciso em primeiro lugar, cobrir um rombo financeiro de 140 bilhões de reais em gastos públicos para que se possa realizar os investimentos precisos nas diversas áreas.

O Portal G1 fez uma análise das propostas referentes à cultura, após o incêndio que atingiu o Museu Nacional do Rio de Janeiro, assim os candidatos puderam ter chance de mostrar o que pensam e planejam referentes à proteção do patrimônio histórico cultural. O ex-prefeito de Sobral, Veveu Arruda, que integra a campanha de Ciro, disse o que pensa em relação aos temas citados. São eles: Lei Rouanet, classificação indicativa para exposições, museus, cotas para produções nacionais em serviços de vídeos e a existência do Ministério da Cultura.

Sobre a Lei Rouanet, afirma ser a favor, e quer aperfeiçoar o acesso de recursos disponíveis, democratizando-a para que atenda a todos que usufruí dela no país. Veveu expressa que o candidato pretende criar classificação indicativa para exposições (respeitando a liberdade de expressão e criação), cotas para o conteúdo nacional (filmes, séries, documentários e animações) em serviços digitais de vídeos, criação de movimentos dentro de uma política de acesso para o estímulo à visitação.

Em uma reportagem do dia 19 de setembro na Folha de S. Paulo, foi relatado que apenas cinco dos treze presidenciáveis listaram em apresentar planos para cultura. Ciro Gomes não apresentou temas diante desta reportagem para o portal. Porém citou em seu programa de governo “aperfeiçoar a legislação do mecenato, preocupado em fortalecer expressões artísticas não comerciais, sem desmerecê-las”.

No plano de governo de Ciro Gomes, o grupo analisou as posições que o candidato irá tomar e sobre o seu pensamento referente. Quer estimular as manifestações culturais que propiciam a inclusão social e a cultura periférica de rua, como as danças, grafites e slams, manifestações e à disseminação da cultura afro-brasileira, produção cultural e criativa de baixo impacto ambiental, e às diversas atividades da chamada economia criativa, que vem se

constituindo em um importante ramo da atividade econômica e de criação de empregos para os jovens em atividades que contribuem para a melhoria de seu bem-estar.

Segundo o seu plano de governo, para preservar e ampliar o patrimônio artístico-cultural é preciso estabelecer uma política e um marco regulatório para a cultura e as artes no Brasil, de modo a consolidar em um único instrumento legal todos os aspectos regulatórios deste importante setor para a economia brasileira, um sistema federativo de gestão da política cultural, descentralizado, capaz de garantir maior eficiência (evitando sobreamentos de funcionários e custos), maior capilaridade, maior adequação às realidades locais e sobretudo, maior capacidade de cumprir sua missão nacional, evitando a concentração de recursos nos estados e cidades (as capitais do Sudeste) que já concentram a maior parte do investimento privado.

Facilitar e promover parcerias, coproduções e mitigação de riscos intrínsecos à produção cultural em todas as suas esferas, além de aperfeiçoar a Lei Rouanet pretendendo debater com as diversas classes artísticas no país.

Já por meio das redes sociais, o candidato diz que irá expandir orçamento de cultura e também fazer uma adaptação nas leis de incentivos para que elas não financiem só aquelas expressões que tem retorno comercial e possam financiar as expressões de arte popular, experimentalismo estético, as vanguardas e rebeliões.

### **Jair Messias Bolsonaro – Partido Social Liberal (PSL)**

### **Vice: Hamilton Mourão – Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB)**

O candidato Jair Bolsonaro compareceu nos debates da Rede TV e da TV Bandeirantes, sendo que durante as discussões não foi apresentada nenhuma proposta referente à cultura e à proteção ao patrimônio cultural. O grupo analisou uma reportagem do jornal Folha de S. Paulo, do dia 4 de outubro, onde o presidenciável fez duras críticas à Lei Rouanet por meio do Twitter. Ele diz ser contrário, pois acredita que ela financia somente artistas já prestigiados no ramo, e não para aqueles que começaram na carreira e que não possuem estrutura.

No dia 3 de agosto, Jair Bolsonaro foi o primeiro convidado da sabatina de entrevistas do canal fechado Globo News. Diante dos entrevistados, o candidato não foi questionado e não

apresentou propostas referentes à cultura, assim como na entrevista que cedeu para o Jornal Nacional do dia 28 do mesmo mês.

Após o incêndio no Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido no dia 2 de setembro, o grupo analisou uma reportagem especial do G1, na qual o veículo listou propostas referentes à proteção do patrimônio histórico e cultural. Nela estavam em pauta: Lei Rouanet, classificação indicativa a exposições, museus, cotas para produções nacionais em serviços digitais de vídeos e existência do Ministério da Cultura. O candidato não cedeu entrevista sobre nenhum dos temas citados.

Durante a sabatina Globo News para os candidatos a vice-presidência, quando o tema abordado era relacionado ao incidente do Museu Nacional, o candidato da chapa de Bolsonaro, Hamilton Mourão, expunha planos para o incentivo à cultura, no qual, pretende aumentar a proteção, abrindo fundações para o setor por meio de iniciativas privadas.

Não foi apresentado no plano de governo do candidato Jair Bolsonaro, propostas para o incentivo e proteção à cultura. Nas redes sociais, não foram apresentados projetos para a área.

#### **D - Práticas Sociais (Políticas Públicas para pessoas LGBT)**

##### **Ciro Gomes – Partido Democrático Trabalhista (PDT)**

##### **Vice: Kátia Abreu – Partido Democrático Trabalhista (PDT)**

Durante os debates o candidato à presidência do Partido Democrático Trabalhista, **Ciro Gomes**, não foi questionado sobre políticas públicas voltadas à população LGBTI.

Apesar de estar ligados à comentários homofóbico no passado, o candidato declarou total apoio em suas redes sociais, como o Instagram, Facebook e Twitter da comunidade LGBTI.

Como publicado no Portal G1, no dia 17 de agosto, o candidato se compromete a estabelecer medidas que protejam e garantam direitos e respeito à minoria.

O documento divulgado pelo TSE apresenta 13 propostas no plano de governo voltadas à convivência da população e o reconhecimento dos direitos civis, tendo como exemplo, a criação do Comitê Nacional de Políticas Públicas LGBT com representantes estaduais, e

também a Secretaria Nacional de Políticas Públicas, para auxiliar no amparo e seguridade de emprego e renda para essa população, além de medidas que combate à discriminação dentro de empresas e ambientes de trabalho.

No dia 21 de setembro, o jornal Folha de S. Paulo noticiou que Ciro pretende criar políticas públicas especialmente direcionada aos direitos transexuais, adotando medidas de punição aos crimes de LGBTfobia. Uma nova proposta é a reestruturação, ampliação, fortalecimento do Disk Direitos Humanos (Disk 100).

No Plano Nacional de Educação, o candidato adota planos de ações e metas para reduzir a discriminação nas escolas e combater qualquer forma de preconceito, seja por raça, etnia, sexo, identidade de gênero ou orientação sexual.

Outra medida abordada no plano de governo, é a expansão e garantia de tratamentos e serviços de saúde que atendam às necessidades especiais da comunidade LGBT através do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ciro também pretende incentivar à aprovação dos projetos em tramitação que têm em vista a equiparação do casamento civil igualitário, e da Lei de Identidade de Gênero conhecida como Lei João W. Nery em conciliação com Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI).

### **Jair Messias Bolsonaro – Partido Social Liberal (PSL)**

### **Vice: Hamilton Mourão – Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB)**

O candidato do Partido Social Liberal, Jair Bolsonaro, não apresentou nenhuma proposta direcionada para a conquista de direitos ou melhoria da qualidade de vida do público LGBT, como se pôde ver através de suas propostas. Bolsonaro defende a “família tradicional”, ou seja, um ambiente familiar composto por uma combinação de: homem + mulher + filhos (as), como é descrito pela Constituição Brasileira.

De acordo com as matérias publicadas no portal G1, jornais O Globo e Folha de S. Paulo, ao ser questionado sobre o assunto, ele declarou que além de não ser “normal”, não acha correto levar uma criança para uma discussão ideológica de sexualidade ou gênero.

Durante uma entrevista concedida pelo candidato ao Jornal Nacional, quando questionado sobre o assunto, insistiu em mostrar um livro supostamente do “Kit Gay”, que de acordo com o candidato foi distribuído nas escolas públicas. Durante a sua fala, Bolsonaro afirma, “eu estava defendendo as crianças em sala de aula”, evitando, assim, responder ao que lhe foi perguntado.

#### **4. Análise dos resultados**

##### **Conclusão**

Feitas as análises sobre as pautas apresentadas dos candidatos Ciro Gomes (Partido Democrático Trabalhista) e Jair Bolsonaro (Partido Social Liberal), pudemos perceber que, por um lado, Ciro Gomes tem propostas para emprego, saúde, educação, cultura e acessibilidade. O candidato de centro-esquerda durante as entrevistas e debates para as mídias analisadas deu ênfase no plano econômico de remover o nome de endividados do SPC e gerar cerca de 2 milhões de empregos para a população no tempo mínimo de 1 ano.

No que diz as práticas e políticas públicas para a comunidade LGBT, Ciro Gomes não foi questionado a ele nenhuma proposta diante dos debates, mas analisando suas propostas, é evidente a preocupação em defesa das minorias. apresentou 13 propostas no plano de governo voltadas a convivência da população e o reconhecimento dos direitos civis, e medidas protecionistas para a comunidade LGBT.

Em relação à cultura, o candidato do PDT quer manter o ministério. Após o incêndio, ocorrido no Museu Nacional do Rio de Janeiro, teve um olhar mais sensível para esta área, e apresentou diversas propostas para a proteção do patrimônio histórico-cultural segundo o site G1. Antes do ocorrido, durante os debates e entrevistas televisivas, não foi questionado sobre, assim não manifestou um olhar crítico diante da situação, e não tinha apresentado ideias em seu plano de governo, fora a revogação da emenda 95 para descongelar investimentos em diversas áreas entre elas a cultura.

Jair Bolsonaro do PSL apresentou propostas para emprego, saúde e educação. O candidato é contra a burocratização dos direitos trabalhistas pois dificulta a geração de

empregos no país, defendendo então, o atual modelo da previdência social e dos direitos trabalhistas.

O candidato preza pela proteção no que chama de “tradicional família brasileira”. Diante de suas propostas, não apresentou nenhuma no que diz respeito em proteger e empregar a comunidade LGBT, e afirma em diversos veículos televisivos combater a suposta ideologia de gênero ensinada pelos professores nas escolas.

A partir das análises feitas pelo grupo, Jair Bolsonaro, não deu tanta importância referente a esta área. Não foram encontradas propostas no seu plano de governo, entrevistas sobre incentivo e proteção cultural nas mídias tradicionais.

## 5. Referências

ABREU, Kátia (@senadorakatiaabreu). **#DebateAparecida#CiroNaCNBB #Ciro12**. 21 de set. de 2018. Post do Instagram. Disponível em: <[https://www.instagram.com/p/Bn\\_OsgqH9Cx/?hl=pt-br&taken-by=senadorakatiaabreu](https://www.instagram.com/p/Bn_OsgqH9Cx/?hl=pt-br&taken-by=senadorakatiaabreu)>. Acesso em: 27 set.2018.

ABREU, Kátia (@senadorakatiaabreu). **#DebateUOL #ciro12**. 26 de set. de 2018. Post do Instagram. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/BoNb3YvH02z/?hl=pt-br&taken-by=senadorakatiaabreu>>. Acesso em: 27 set.2018. pub

BOLSONARO, Jair (@jairbolsonaro). **Menos impostos e desburocratização! É preciso parar de sufocar quem produz. Enquanto os adversários mentem e se preocupam somente com o poder a qualquer custo, nosso time foca no futuro do país!**. 21 de set. de 2018. 15h41. Twitter. Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1043268954033188864>>. Acesso em: 21 set.2018.

BOLSONARO, Jair (@jairbolsonaro). **O 13º salário do trabalhador está previsto no art. 7º da Constituição em capítulo das cláusulas pétreas (não passível de ser suprimido sequer por proposta de emenda à Constituição). Criticá-lo, além de uma ofensa à quem trabalha, confessa desconhecer a Constituição**. 27 de set. de 2018. 10h04. Twitter. Disponível em: <<https://twitter.com/jairbolsonaro/status/1045358429047590913>>. Acesso em: 28 set.2018.

BONNER, William e VASCONCELLOS, Renata. **Ciro Gomes (PDT) é entrevistado pelo Jornal Nacional. Globo Play**, 27 de ago. de 2018. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/6977229/>>. Acesso em: 5 set.2018.

BONNER, William e VASCONCELLOS, Renata. **Jair Bolsonaro (PSL) é entrevistado pelo**

Jornal Nacional. **Globo Play**, 28 de ago. de 2018. Disponível em:  
<<https://globoplay.globo.com/v/6980200/>>. Acesso em: 30 ago.2018.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Legislação Informatizada - EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 95, DE 2016 - Publicação Original**. Brasília. 2016. Disponível em:  
<<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/emecon/2016/emendaconstitucional-95-15-dezembro-2016-784029-publicacaooriginal-151558-pl.html>>. Acesso em: 12 set.2018.

CIRO GOMES. **Plano Emergencial de Empregos**. 2018. Disponível em:  
<<https://www.cirogomes.com.br/propostas/plano-emergencial-de-empregos/>>. Acesso em: 27 set.2018.

CIRO GOMES. **2018**. Disponível em:  
<<https://www.cirogomes.com.br/>>. Acesso em: 7 out.2018.

COLLUCCI, Cláudia e CANCIAN, Natália. Saúde tem propostas genéricas dos principais candidatos à presidência. **Folha de S. Paulo**, Brasília e São Paulo, 17 de set. de 2018. Eleições 2018. Disponível em:  
<<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/09/saude-tem-propostas-genericas-dos-principais-candidatos-a-presidencia.shtml>>. Acesso em: 23 set.2018.

DIA, do repórter. **Último debate dos presidenciais 2018 na Globo**. 4 de out. de 2018. (2h31min56s) Disponível em:  
<[https://www.youtube.com/watch?v=h-gT\\_6Fy7F0](https://www.youtube.com/watch?v=h-gT_6Fy7F0)>. Acesso em: 5 out.2018.

DRUMMOND, Carlos. A aposta desenvolvimentista de Ciro Gomes. **Carta Capital**, 5 de jun. de 2018. Política. Disponível em:  
<<https://www.cartacapital.com.br/revista/1004/a-aposta-desenvolvimentista-de-ciro-gomes>>. Acesso em: 08 out.2018.

ELEIÇÕES 2018: o que pensa Ciro Gomes, candidato do PDT. **VEJA**, São Paulo, 7 de ago. de 2018. Política. Disponível em:  
<<https://veja.abril.com.br/politica/eleicoes-2018-o-que-pensa-ciro-gomes-pre-candidato-do-pdt/>>. Acesso em: 07 out.2018.

FERNANDES, Anais. Candidatos à Presidência querem alterar reforma trabalhista de Temer. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 2 de out. 2018. Eleições 2018. Disponível em:  
<<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/10/candidatos-a-presidencia-querem-alterar-reforma-trabalhista-de-temer.shtml>>. Acesso em: 9 out.2018.

GOMES, Ciro (Ciro Gomes). **As mães e os pais brasileiros precisam de trabalho digno, seus filhos precisam de educação de qualidade e de tempo integral. Ciro tem experiência e sabe como fazer essa equação dar certo. #Ciro12#CiroPresidente**. 27 de set. de 2018. Post do Facebook. Disponível em:  
<<https://www.facebook.com/cirogomesoficial/photos/a.1216504301803580/1855081677945836/?type=3&theater>>. Acesso em: 27 set.2018.

GOMES, Ciro (@cirogomes). **Aumento de Imposto de Renda para os pobres, recriação da CPMF, ser contra o 13º e o adicional de férias. Qual será a próxima revelação da**

**campanha daquele?.** 27 de set. de 2018. 14h28. Twitter. Disponível em:  
<<https://twitter.com/cirogomes/status/1045424921827061762>>. Acesso em: 28 set.2018.

GOMES, Ciro. **Ciro no Twitter – Saúde.** 22 de set. de 2018. (54s) Disponível em:  
<[https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=2&v=AZHOTVGAK-4](https://www.youtube.com/watch?time_continue=2&v=AZHOTVGAK-4)>. Acesso em: 31 set.2018.

GOMES, Ciro (@cirogomes). **#CiroSim #Ciro12 #CiroNaGlobo #TsunamiCIRO.** 4 de out. de 2018. 20h22. Twitter. Disponível em:  
<<https://twitter.com/cirogomes/status/1048050840286769152>>. Acesso em: 7 out.2018.

GOMES, Ciro (Ciro Gomes). **Ciro tem muita experiência, preparo e boas propostas para mudar o Brasil, gerar empregos e melhorar a vida dos brasileiros.**

**Acesse [www.cirogomes.com.br](http://www.cirogomes.com.br) e conheça todas elas. #Ciro12 #CiroPresidente** Post do Facebook. Disponível em:  
<<https://www.facebook.com/cirogomesoficial/videos/1111405959037398/>>. Acesso em 29 set.2018

GOMES, Ciro (Ciro Gomes). **Ciro vai criar 2 milhões de empregos em 1 ano com a reativação de obras paradas em todo o Brasil e um grande programa de saneamento básico e construção de moradias populares, dando um grande empurrão na economia. E quando a economia melhora, tudo melhora. E os empregos aparecem! #CiroSim #Ciro12.** 3 de out. de 2018. Post do Facebook. Disponível em:

<<https://www.facebook.com/cirogomesoficial/photos/rpp.1216504185136925/1864862646967739/?type=3&theater>>. Acesso em: 04 out.2018.

GOMES, Ciro (Ciro Gomes). **#DebateSBT #UOLnasurnas #Ciro12.** 26 de set. de 2018. Posto do Facebook .Disponível em:  
<<https://www.facebook.com/cirogomesoficial/photos/a.1230404770413533/1853526894767981/?type=3&theater>>. Acesso em: 26 set.2018

GOMES, Ciro (@cirogomes). **Eu tenho compromisso de gerar 2 milhões de empregos no 1º ano de governo. #Ciro12 #JornalDaGlobo.** 17 de set. de 2018. 20h50. Twitter. Disponível em:  
<<https://twitter.com/cirogomes/status/1041897263977639941>>. Acesso em: 18 set.2018.

GOMES, Ciro (Ciro Gomes). **Há quatro anos, por imprudência dos protagonistas dessa polarização odienta que estamos vivendo, nós paramos de discutir a situação dos milhões de desempregados, dos endividados, das vítimas de violência e de tudo que realmente importa para o nosso povo. Ciro tem experiência e preparo para colocar o país de volta nos trilhos. #CiroSim #Ciro12**Post do Facebook. Disponível em:  
<<https://www.facebook.com/cirogomesoficial/videos/151364879141974/>>. Acesso em 01 out.2018

GOMES, Ciro (@cirogomes). **Milhões de mulheres e homens acordaram hoje no Brasil sem ter um emprego, sem saber como vão fazer para pagar as contas no fim do mês, se virando de tudo quanto é jeito para dar o que comer a seus filhos.** 6 de set. de 2018. 9h30. Twitter. Disponível em:  
<<https://twitter.com/cirogomes/status/1037739763040768001>>. Acesso em: 07 set.2018.

GOMES, Ciro (Ciro Gomes). **Minha proposta é clara: tirar o seu nome do SPC e gerar 2 milhões de empregos já no 1º ano de governo. Nome limpo, trabalho e salário! #Ciro12 #CiroPresidente** Post do Facebook. Disponível em: <<https://www.facebook.com/cirogomesoficial/videos/164288924494305/>>. Acesso em 28 set.2018

GOMES, Ciro (Ciro Gomes). **O Brasil está destruindo o seu parque industrial. Como reverter esse quadro e fazer o país gerar mais empregos? Veja a resposta de Ciro. #Ciro12 #CiroPresidente #PergunteAoCiro12** Post do Facebook. Disponível em: <<https://www.facebook.com/cirogomesoficial/videos/2045419902180928/>>. Acesso em 28 set.2018

GOMES, Ciro (@cirogomes). **Ou seja, um único empreendimento gerando esperança, emprego e renda. Hoje, tem mais de 40 mil imóveis do Minha Casa Minha Vida com obras paradas pelo país. Nós vamos reativar essas obras.** 13 de ago. de 2018. 13h20. Twitter. Disponível em: <<https://twitter.com/cirogomes/status/1029100301146628099>>. Acesso em: 13 ago.2018.

GOMES, Ciro (@cirogomes). **Quando foram perdoadas as dívidas de ricos, ninguém falou nada. O Alckmin apoiou, o Bolsonaro apoiou. Meu plano é restaurar o consumo das famílias. Se não fizermos isso, não há como prometer emprego. #CiroNoUOL #UOLnasUrnas.** 3 de set. de 2018. 6h24. Twitter. Disponível em: <<https://twitter.com/cirogomes/status/1036605773571350528>>. Acesso em: 03 set.2018.

GOMES, Ciro (Ciro Gomes). **Queremos propor uma nova Reforma Trabalhista que ao mesmo tempo em que modernize as relações de trabalho também proteja a classe trabalhadora. #Ciro12 #CiroPresidente #PergunteAoCiro12** Post do Facebook. Disponível em: <<https://www.facebook.com/cirogomesoficial/videos/531131013994385/>>. Acesso em 02 out.2018

JAIR MESSIAS BOLSONARO. **2000-2018.** Disponível em: <<https://www.bolsonaro.com.br/>>. Acesso em: 5 out.2018.

MENA, Fernanda. Drama nacional, saneamento é subdimensionado em plano de presidencialistas. **Folha de S. Paulo**, 2 de out. de 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/10/drama-nacional-saneamento-e-subdimensionado-em-planos-de-presidenciais.shtml>>. Acesso em: 9 out.2018.

NINJA, mídia. **Debate presidencial na Rede TV.** 17 de ago. de 2018. (2h22min45s) Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=sZox2B5PPCY>>. Acesso em: 04 out.2018.

O QUE dizem os programas de governo dos candidatos a presidência. **G1**, 17 de ago. de 2018. Eleições 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/noticia/2018/08/17/o-que-dizem-os-programas-de-governo-dos-candidatos-a-presidencia.ghtml>>. Acesso em: 09 out.2018.

PASQUINI, Patrícia. Críticas de Bolsonaro à Rouanet refletem ignorância sobre a lei, dizem artistas. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 4 de out. de 2018. Eleições 2018. Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/amp/ilustrada/2018/10/criticas-de-bolsonaro-a-rouanet-refletem-ignorancia-sobre-a-lei-dizem-artistas.shtml>>. Acesso em: 9 out.2018.

PASSOS, Úrsula. Creches e igualdade salarial são propostos mais comuns ao eleitorado feminino. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 de set. de 2018. Eleições 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/09/creches-e-igualdade-salarial-sao-propostas-mais-comuns-ao-eleitorado-feminino.shtml>>. Acesso em: 09 out.2018.

QUESTIONADO sobre aceno aos eleitores de centro Bolsonaro diz que não ode virar Jairzinho paz e amor. **G1**, Brasília, 8 de out. de 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/noticia/2018/10/08/questionado-sobre-aceno-aos-eleitores-de-centro-bolsonaro-diz-que-nao-pode-virar-jairzinho-paz-e-amor.ghtml>> . Acesso em: 8 out.2018.

SETO, Guilherme e FERNANDES, Talita. Bolsonaro nega que defesa de liberdade de escolha afetiva seja aceno a gays. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 15 de ago. de 2018. Eleições 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/08/bolsonaro-nega-que-defesa-de-liberdade-de-escolha-afetiva-seja-aceno-a-gays.shtml>>. Acesso em: 7 set.2018.

SÓ 5 dos 13 presidenciáveis listam planos para cultura em programas de governo. **Folha de S. Paulo**, 19 de set. de 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/09/so-5-dos-13-presidenciaveis-listam-planos-para-cultura-em-programas-de-governo.shtml>>. Acesso em: 8 out.2018.

SOTO, César. Propostas das campanhas dos presidenciáveis para a cultura: Ministério da Cultura. **G1**, 1 de out. de 2018. Eleições 2018 Disponível em: <<https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/noticia/2018/10/01/propostas-das-campanhas-dos-presidenciaveis-para-a-cultura-ministerio-da-cultura.ghtml>>. Acesso em: 6 out.2018.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Partido Democrático Trabalhista: Diretrizes para uma estratégia nacional de desenvolvimento para o Brasil**. Disponível em: <[http://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2018/BR/BR/2022802018/280000605589//proposta\\_1533938913830.pdf](http://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2018/BR/BR/2022802018/280000605589//proposta_1533938913830.pdf)>. Acesso em: 08 out.2018.

TSE aprova mais quatro registros de candidatos a presidente da república. **Tribunal Superior Eleitoral**, 28 de ago. de 2018. Disponível em: <[http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2018/Agosto/tse-aprova-mais-quatro-registros-de-candidatos-a-presidente-da-republica?utm\\_source=divr.it&utm\\_medium=twitter](http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2018/Agosto/tse-aprova-mais-quatro-registros-de-candidatos-a-presidente-da-republica?utm_source=divr.it&utm_medium=twitter)>. Acesso em: 09 out.2018.